

BOLETIM UCS ABRIL / 2023

7 dicas para gastar menos na Páscoa



O que você pretende fazer no feriado de Páscoa? A) Comer muito chocolate. B) Reunir a família para celebrar a importância da data. C) Viajar com a família ou com amigos. D) Todas as alternativas. Seja qual for a sua escolha, acompanhe algumas dicas para ajudar a controlar os gastos no feriado sem economizar nos bons momentos:

1 - Pesquise bem

Vai comprar ovos ou presentes? Para fugir dos exageros e evitar rombos no orçamento, a primeira dica é pesquisar bem os preços. Aproveite a Internet, informe-se do preço médio dos produtos que deseja, busque opções mais em conta e considere ainda outras alternativas de doces e lembrancinhas.

2 - Barras de chocolate e caixas de bombom

Por acaso, você já comparou o preço de um ovo de Páscoa e de uma barra de chocolate de mesmo peso? Geralmente, o ovo de Páscoa tem um preço bem maior que o chocolate simples, apenas pelo seu formato especial e embalagem (e, claro, pelo apelo da data em si).

Caixas de bombom, barras de chocolate e outros doces podem ser boas alternativas para economizar. E para não decepcionar a criançada, uma boa dica é personalizar o embrulho, com papéis coloridos, cetim, celofane, colagens, etc. Outra opção interessante é montar uma caixinha ou cestinha com doces diversos (que também podem ter um preço menor) e enfeitá-la.

3 - Ovos caseiros

Chocolates de marcas famosas, com embalagens extravagantes, personagens de desenhos ou cheios de brinquedos podem ter um preço bem mais salgado

que algumas opções artesanais. E é possível encontrar alternativas deliciosas de ovos e doces caseiros se você pesquisar bem. Apenas certifique-se de provar antes de fazer o pedido, garantindo a qualidade do produto.

4 - Faça você mesmo

Em vez de comprar os ovos, você também pode comprar barras de chocolate e forminhas, derreter o doce e fazer você mesmo os ovos de Páscoa.

A ideia pode ficar ainda mais divertida juntando as crianças na brincadeira. Veja receitas na Internet e coloque a mão na massa.

5 - Amigolote em família

Faça economia em família: em vez de cada um comprar um ovo ou chocolate para cada um dos demais parentes, por que não propor um amigolote reunindo todos?

A ideia funciona como um amigo oculto. Todos se reúnem, fazem um sorteio e cada um tira apenas o nome de um parente para presentear. Mas o presente é um ovo, chocolate ou lembrancinha de Páscoa.

Uma brincadeira divertida, que além de render bons momentos, pode render uma boa economia para todos.

6 - Gaste menos com almoço e ceia

Especificamente nesta época do ano, o peixe costuma sofrer aumento de preço, devido a sua alta procura; principalmente, o bacalhau. Portanto, uma boa ideia para economizar é substituir o tradicional bacalhau por outro peixe mais em conta ou, até, investir em pratos com frango, ovos e/ou queijo (já que muitos preferem evitar a carne vermelha na data).

Você pode, por exemplo, pensar em uma torta recheada de atum, em um empadão de frango, em uma quiche de queijo, em uma lasanha de berinjela, entre outras inúmeras possibilidades.

Antes das compras para o almoço ou ceia, também vale a pena pesquisar bem os preços de todos os produtos e lembre-se de levar sempre uma listinha, para não exagerar.

7 - Evite levar crianças às compras

Com as lojas e supermercados repletos de túneis de ovos, embalagens coloridas, coelhos gigantes e de pelúcia, as crianças podem acabar fazendo pedidos bem maiores que o orçamento.

Então, se a intenção é gastar menos, evite levar as crianças na hora de fazer as compras de Páscoa. Caso contrário, converse bem com elas antes sobre a necessidade de economizar e peça ajuda nessa missão.

Imposto de Renda 2023: como efetuar a declaração dos planos de previdência privada



Começou no dia 15 de março o prazo para envio da declaração do Imposto de Renda, que este ano, excepcionalmente, se estende até 31 de maio. Nesse período, geralmente surgem algumas dúvidas sobre como declarar as informações do ano anterior. Dentre as prestações de contas também entram as contribuições aos planos PGBL e VGBL, assim como os rendimentos recebidos da Previdência Privada. Para sanar as dúvidas dos contribuintes, Marcelo Rosseti, superintendente executivo da Bradesco Vida e Previdência, explica como deve ser feita a declaração desse investimento.

Os planos de previdência privada contam com vantagens tributárias significativas, especialmente no caso do PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), que permite a dedução da base de cálculo do IR das pessoas físicas contribuições feitas até o limite de 12% da sua renda bruta tributável. Nessa circunstância, é importante optar pelo modelo completo de declaração, em que o próprio programa calcula a renda permitida para essa dedução. “A lógica que sustenta essa tributação é a de que, enquanto a pessoa estiver acumulando recursos para a aposentadoria, não precisa pagar IR sobre esse estoque”, enfatiza Rosseti. Na hora do resgate ou recebimento de benefícios, o imposto incide sobre todo o valor resgatado.

“Caso o plano tenha uma tributação progressiva, deve ser declarado na ficha ‘Rendimentos Tributáveis recebidos de Pessoa Jurídica’, se a tributação for regressiva, informe em ‘Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva’”, explica o executivo.

É preciso declarar as contribuições feitas aos planos VGBL?

A modalidade do VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) não é dedutível, mas é necessário informar os resgates e o saldo do plano, na ficha de “Bens e Direitos”, sob o código “06 – VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre”, referente aos valores históricos das aplicações que o segurado contribuiu.

Regime tributário: regressivo e progressivo

Os planos de previdência apresentam duas opções de regime tributário: regressivo e progressivo. No regressivo, o IR pago no resgate ou recebimento de benefício é descontado na fonte, de forma definitiva, e a alíquota diminui à medida que o prazo da aplicação aumenta, podendo chegar a 10% a partir do décimo primeiro ano.

Já no regime progressivo, é utilizada a mesma tabela que tributa os salários, que pode chegar a 27,5%, variando conforme a renda tributável. No caso de resgate, serão deduzidos, na fonte, 15% de IR a título de antecipação. A escolha do regime ocorre na proposta de adesão a cada plano, sendo definitiva caso haja opção pelo regressivo.

Como declarar os rendimentos recebidos da Previdência Privada?

Segundo Rosseti, aqueles que utilizam o investimento para realizar resgates pontuais ou para complementar a renda da aposentadoria devem ficar atentos para informar os valores recebidos como forma de rendimento. As pessoas que optaram pela tabela regressiva na contratação devem informar os rendimentos na ficha “Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva”, sob o código “06 – Rendimentos de aplicações financeiras”. O superintendente executivo da Bradesco Vida e Previdência salienta, “O contribuinte deve detalhar o beneficiário, se titular ou dependente, o CNPJ e o nome da fonte pagadora, além do valor líquido recebido”.

No caso dos que optaram pelo regime da tabela progressiva, a declaração dos rendimentos deve ser feita na ficha de “Rendimentos Tributáveis de PJ”, com o nome e CNPJ da fonte pagadora, rendimento bruto e imposto retido na fonte.

Tenha uma aposentadoria tranquila: contrate hoje mesmo um plano de previdência privada com a nossa corretora!

5 dicas para deixar seu celular mais seguro



Atire a primeira pedra quem não conhece alguém que já sofreu um golpe pelo celular, seja por SMS, seja por WhatsApp, seja por qualquer outro meio de atuação digital. Ataques e roubos de perfis em redes sociais também são mais comuns do que se imagina. Tudo isso tem um potencial ainda maior de acontecer com o roubo físico do aparelho. Além do conseqüente prejuízo financeiro e, claro, psicológico, os criminosos aproveitam os aplicativos bancários para fazer transferências via Pix, comprar pela internet e até contratar empréstimos.

Fato é que os celulares estão entre nossos bens mais valiosos nos dias de hoje. Eles integram nossa vida – vinculamos contas, cartões de crédito, e-mails, senhas, informações de trabalho e outros dados confidenciais, o que os torna alvos perfeitamente centralizados para ações fraudulentas.

Segundo um levantamento da Mobile Time/Opinion Box, empresa que oferece consultoria em telecomunicações, mais da metade dos brasileiros já teve o celular roubado ou furtado pelo menos uma vez na vida. Um estudo da FGV também aponta que cerca de 63 celulares são roubados por hora nas principais capitais do país; nove em cada dez casos são de furto simples, ou seja, quando não há abordagem violenta ou ameaça à vida.

Portanto, vale a pena se atentar a algumas dicas que podem proteger seu smartphone ou ao menos dificultar a vida dos criminosos até que uma providência seja tomada.

1 – Invista em um seguro de celular

A primeira dica é crucial. O mercado hoje conta com opções de seguros de proteção de celular. Há diversos planos e coberturas que permitem ao segurado personalizar o serviço de acordo com o seu perfil e bolso, sem gastos extras. Assim como os seguros de vida ou de carro, o seguro para celular é uma apólice especializada em cobrir o custo de substituição ou reparo de um smartphone. Diante do atual cenário de insegurança, trata-se de uma dica que ao menos recupera o prejuízo financeiro do bem.

2 – Não use o SMS como forma de recuperação de senha

Muitas vezes a pessoa que roubou o celular abre o aplicativo bancário e realiza o processo de recuperação da senha. A partir disso, ela pode receber um e-mail ou SMS com o código para completar o processo. A orientação nesse caso é usar um e-mail que não esteja registrado no aparelho para o procedimento.

3 – Use as opções de segurança e privacidade do próprio celular

Os smartphones contam com uma opção de privacidade chamada Pasta Segura/Secreta, que permite guardar arquivos confidenciais protegidos por senha. A ativação do recurso pode ser feita nas configurações do aparelho. Os apps mais importantes, como os de bancos, podem ser movidos para essas pastas.

4 – Crie senhas difíceis e divergentes

A sugestão é optar por senhas difíceis e diferentes sempre que possível, tanto para desbloqueio do aparelho quanto para suas redes sociais e aplicativos, preferindo uma senha alfanumérica. Para salvá-las, nada de anotar no bloquinho de notas, ou registrá-las diretamente no navegador. Opte por um gerenciador de senhas.

5 – Insira senha no chip da operadora ou tenha um e-SIM

É comum que ladrões retirem o chip do celular e o coloquem em outro aparelho desbloqueado, para poderem solicitar os mecanismos de recuperação de senha. Por isso, quando uma senha é criada no chip do celular, ela passa a ser exigida toda vez que o aparelho for reiniciado ou ligado. Assim, caso a senha incorreta seja inserida várias vezes pelo invasor, o chip é bloqueado. Já o e-SIM é um chip virtual. Alguns smartphones, como iPhones mais recentes, já possuem essa tecnologia, que pode ser ativada junto à operadora, facilitando o bloqueio do número do telefone em caso de roubo ou furto.

Conheça os seguros para proteger seu celular com a nossa corretora!

Saiba como economizar na contratação do seguro auto



Item indispensável para motoristas ou condutores, o seguro auto é um investimento que deve receber um olhar atento do consumidor, principalmente porque, com o apoio consultivo do corretor, é possível encaixar esse serviço no orçamento e ainda poupar na hora de renovar a apólice ou em uma nova cotação.

Segundo o superintendente de Automóvel da HDI, Marcelo Moura, “a conversa com o corretor no momento de contratar o seguro é fundamental para entender quais serviços se encaixam no perfil do consumidor. Esse é o primeiro passo para adquirir um seguro que esteja dentro do orçamento e que, além de prevenir dores de cabeça, possa fornecer tranquilidade e segurança em emergências”. O executivo ainda diz que “mais do que falar em deixar o seguro barato, é preciso falar em deixar o preço correto para cada risco”. Para isso, Moura dá algumas dicas:

- Escolher, com a ajuda do corretor, as coberturas que se adequam ao seu perfil, não pensando apenas no roubo ou no furto do veículo, mas também em colisões, danos a terceiros e serviços de assistência.
- Responder às perguntas do corretor de maneira correta para a precificação adequada de cada risco.
- Cuidar do seu veículo e ser um bom motorista, o que garante menor risco e necessidade de utilizar o seguro.
- Pensar na escolha da franquia: nem sempre uma franquia mais alta para diminuir o custo do seguro é a melhor escolha; converse a respeito com o corretor.

- Utilizar sua classe de bônus, que se refere à experiência com o seguro pelos anos sem sinistro. Se você já tem uma apólice, não deixe de informar ao corretor o bônus para renovação.

Atualmente, cerca de 80% da frota nacional de veículos ainda circula sem ter um seguro auto, o que reforça ainda mais a necessidade de desmistificar o seguro para a população. Na HDI Seguros, por exemplo, o consumidor pode encontrar também o HDI Auto Básico, produto que pode ser até 25% mais barato que o seguro tradicional e é voltado principalmente para quem ainda não conta com a proteção e a tranquilidade que o serviço proporciona.

Saiba mais sobre as opções de seguro para seu carro com a nossa corretora!

O que levar em consideração na hora de fazer um seguro residencial?



Veja seis dicas de como escolher seu seguro residencial.

1. Conheça suas necessidades

O seguro residencial oferece diversas coberturas, justamente para atender as necessidades específicas de cada segurado. É possível personalizá-lo da forma que desejar!

Por exemplo, se a sua residência estiver localizada numa região onde houver rios, córregos e bueiros de concentração de esgoto, entre outras variáveis que envolvam o risco de ocorrer inundação ou alagamento, seria interessante contratar a cobertura de Alagamento e Inundação.

Essa é uma das diversas situações que precisam ser consideradas para ajudá-lo a escolher as coberturas mais adequadas para o seu imóvel.

2. Faça a melhor combinação entre as coberturas básicas e adicionais

Ao contratar um seguro residencial, algumas coberturas, conhecidas como básicas, já estarão presentes na sua apólice. São elas: incêndio; queda de raio que danifique diretamente os bens segurados; explosão e implosão de qualquer natureza e origem.

Mas então, o que queremos dizer quando falamos de personalização?

Estamos falando das coberturas adicionais. São elas que, quando combinadas às básicas, tornam o seu seguro único e mais adequado às suas necessidades. Para ficar mais claro, vamos citar algumas situações:

- Se você mora numa região com alta incidência de furtos e roubos, é possível contratar, junto à cobertura básica, a adicional de Roubo/Furto qualificado.
- Se em sua residência trabalha uma empregada doméstica, é uma boa opção contratar os adicionais de Responsabilidade Civil Familiar, Responsabilidade Civil Empregados Domésticos, Fidelidade de Empregados Domésticos, Danos Elétricos/Eletrônicos – curto circuito.
- Se você possui animais de estimação, seria interessante avaliar a contratação do seguro de Responsabilidade Civil Familiar.

3. Opte por uma seguradora com experiência e credibilidade no mercado

Este é um fator de extrema importância. Ao escolher a seguradora, leve em consideração a sua posição no mercado, se é confiável e reconhecida.

Antes de solicitar uma cotação pesquise sobre a reputação da corretora, bem como o tempo em que atua no mercado, a solidez e estrutura que ela pode te oferecer.

4. Entenda a sua apólice de seguro

É fundamental ler a apólice do seguro cuidadosamente. Só assim você saberá exatamente o que está sendo contratado.

Esse é o momento de solucionar todas as suas dúvidas e de entender tudo o que foi acordado com a seguradora. Conte com a importante ajuda do seu corretor de seguros para essa tarefa.

Importante – Fique atento aos dados contidos na apólice: dados cadastrais, dados do risco, relação das coberturas contratadas, valor das I.S (importâncias seguradas), franquias e/ou participações obrigatória do segurado, condições de pagamento e data de vigência.

5. Procure um corretor de confiança

Contratos de seguros costumam ser bastante complexos e pode ser que você fique um tanto perdido na hora de contratar seu seguro residencial. Um bom corretor vai te ajudar a adequar a contratação do seguro da sua casa de acordo com suas principais necessidades.

Certifique-se de que o profissional escolhido é credenciado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

6. Escolha a melhor seguradora

É importante que você saiba diferenciar quem trabalha com seriedade e tem solidez de quem não o faz. Conhecer o tempo de atuação da empresa e a abrangência de seu atendimento é muito importante para tomar a decisão certa.

Faça uma pesquisa aprofundada e procure verificar quais as coberturas adicionais e serviços diferenciados que a seguradora oferece. Informe-se antes de tomar uma decisão.

Nossa corretora irá lhe ajudar na melhor escolha de um seguro residencial!

Afinal, faz bem dividir a cama com os pets?



Pets adoram tomar conta de todos os espaços da casa. E a cama do dono certamente é um dos seus locais preferidos. Mas, compartilhar nosso leito com os animaizinhos é uma boa alternativa? Quais os prós e contras de ter amigos de quatro patas na cama? Há efeitos em nossa saúde, sejam eles bons ou ruins? Pensando nessas questões, Theresa Schnorbach, especialista em sono da Emma Colchões, traz importantes informações e respostas sobre ter os pets dormindo com seus tutores.

Vantagens

Quando estamos sem parceiros, dormir com animais de estimação diminui a insônia e melhora a qualidade do sono. A título de exemplo, um estudo de 2018 sobre o sono das mulheres comprovou que cães pouco ou nada perturbavam seus sonos e ainda despertava uma forte sensação de segurança e conforto.

Um outro estudo, conduzido pela National Library of Medicine, descobriu que dormir com animais de estimação ou interagir regularmente com eles pode

aumentar a interação social de uma pessoa, além de melhorar sua saúde mental. Não é por acaso que animais são usados em várias técnicas de terapia, constituindo-se num grande apoio para pessoas solitárias ou que sofrem de certas condições de saúde mental.

Por outro lado, dormir com o dono também beneficia os cachorros, porque os ajuda a se sentirem amados e seguros. O cão considera seu tutor como parte da matilha, o que lhes traz fortes benefícios emocionais. Assim, dormir com o animal permite que ele crie um forte apego ao dono, beneficiando seu sono.

O mesmo vale para os gatos que experimentam o mesmo sentimento territorial dos cães. Se decidem dormir com o dono, é porque confiam nele e o sentem como um deles. Portanto, esta é uma boa forma de demonstrarem seu carinho e amor.

Desvantagens

Apesar disso, dormir com pets pode não ser benéfico para os humanos. Animais como gatos, que são mais ativos durante a noite, podem, em consequência, prejudicar a qualidade do sono de seus donos.

Por outro lado, os pelos desses animais também podem causar incômodo, ao provocar reações alérgicas em pessoas suscetíveis ou ao agravar a saúde de quem sofre de febre do feno. Animais de estimação podem, ainda, espalhar germes ao lambar o rosto ou o corpo de seu dono, aumentando, mesmo que em pequena proporção, o risco de doenças.

Dicas para dormir com animais de estimação

Se você planeja permitir que seu animal de estimação passe a dormir em sua cama, existem várias providências a serem tomadas, garantindo-se, assim, o sono mais seguro e tranquilo possível. Abaixo, algumas orientações do time de pesquisadores da Emma Colchões.

- Leve seu cachorro para passear à noite, para deixá-lo cansado.
- Estabeleça limites e domínios com o pet na hora de dormir.
- Treine os animais para esperar que o deixem na cama.
- Se o animal de estimação se comportar mal ou de forma agressiva, tire da cama imediatamente.
- Certifique-se de que seu animal de estimação esteja limpo.
- Mude regularmente a roupa de cama, para ficar livre dos pelos dos animais.
- Leve seu pet para visitas regulares ao veterinário para que sejam examinados e vacinados, evitando, assim, a transmissão de germes e doenças.
- Escolha um colchão com tecnologia que bloqueia o movimento e garante uma noite de paz para quem dorme em casal ou, no caso, com o pet. Além de
- Utilize um bom protetor de colchão, que seja lavável, altamente respirável, tem toque macio, tecnologia contra os ácaros da poeira e as alergias a pelos de cães e gatos, e é 100% impermeável protegendo o colchão de comidas, bebidas, animais de estimação, e qualquer outro imprevisto!